



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



REQUERIMENTO n.º 79/78

Of.

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores:

Todas as tentativas esboçadas pelas últimas administrações do município visando ao incremento industrial resultaram em total fracasso. Os movimentos primaram pela superficialidade, falta de tirocinio, de criatividade, seriedade e desse negativismo outra coisa não podia se esperar senão a melancólica situação a que Pirassununga se encontra, e, o que é pior, com quase nenhuma possibilidade de a manhã, se surgir outra mentalidade político-administrativa, empreen- der um movimento racionalmente conduzido porque no chamado "Distri- to Industrial" resta ínfima área, posto que a maior parte, ou foi doada ou vendida a 6 cruzeiros o metro quadrado, neste caso sem o compromisso do comprador de no local construir qualquer indústria. Exemplo dessa calamitosa ação é a Funtimod S.A., que "comprou" 60 mil metros quadrados por 360 mil cruzeiros, para pagar 10 mil cruzei- ros por mês, sem a obrigação de edificar no local qualquer unidade industrial.

Não bastasse a descrença de promissor futuro de crescimento industrial, chegou-nos ao conhecimento uma notícia que, se verdadei- ra, mergulhará a cidade em profunda frustração. Trata-se da existência de movimento objetivando o encerramento das atividades da Fiação e Te- celagem Pirassununga S.A. Não se apresenta muito oportuno dissertar sobre o que essa industria, historicamente, representa para Pirassunun- ga, já que, no dizer da mentalidade imediatista que se instalou no mun- do, não se deve considerar romanticamente as atividades de uma emprêsa. Mas, tendo em vista os problemas sociais que a anunciada medida causa- rá, cumpre-nos, como representantes do povo, procurar apontar a peri- gosa consequência que fatalmente surgirá, caso a informação venha a se concretizar. Grande é o número de operários que ali labutam, chefes de numerosas famílias. Por ser inexpressivo o nosso parque industrial, o desemprego em massa que ocorrerá com o pretendido fechamento poderá causar consequências imprevisíveis, o que, para a cidade, seria um retrocesso e contundente golpe em sua paz e tranquilidade. Não pode- mos assistir, passivamente, tão insensata decisão, tão insensível a- ção dos acionistas da emprêsa. A nossa preocupação se justifica por- que algumas máquinas, valiosas, de função básica, já foram retiradas do local, o que permite a conclusão de que já se iniciou a desativação de tão importante indústria, fundada pelo inesquecível Fernando Cos



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Of.

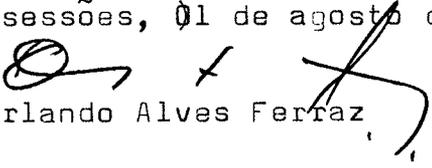
Costa, coadjuvado pela idealista família Rodrigues Alves e por inúmeros pirassununguenses, industria essa que na década de 60 chegou a absorver cerca de 700 operários e que em 1959 obteve na Feira Industrial de Nova Iorque Medalha de Ouro como prêmio pelo extraordinário desempenho de produtos manufaturados.

Hoje, a Fiação e Tecelagem Pirassununga S.A. teria condições de faturar, funcionando na estrutura industrial que existiu, aproximadamente 4 milhões por mês.

Lançamos vibrante apêlo aos acionistas dessa empresa para que meditem profundamente sobre as consequências de tão desconcertante decisão e encontrem fórmula conciliatória que expurgue de seus planos a opção, já que com contornos de realidade, do fechamento da Fiação e Tecelagem Pirassununga S.A.

Requeiro o envio de cópia desta manifestação ao Dr. Nicolau João Abdala, detentor da maioria das ações, a fim de que S.Sa. tome conhecimento da apreensão do povo de Pirassununga ante a inserida decisão e transmitindo apêlo para que a drástica medida não se efetive. E ao Sr. Prefeito para que secunde essa justa reivindicação.

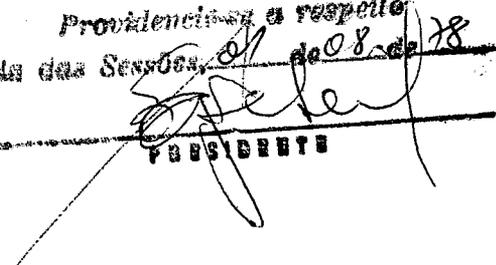
Sala das sessões, 01 de agosto de 1978


Orlando Alves Ferraz

APROVADO

Providenciado a respeito

Sala das Sessões, 01 de 08 de 78


PRESIDENTE